

# Vendas de veículos no DF aumentam com final do ano

**Camilla Vidal**

O crescimento de 30% nas vendas de veículos até outubro serviu de estímulo para os representantes e concessionárias que participaram do 7º Auto Fest, no final de semana. O evento, realizado da sexta até ontem, das 9h às 20h, no Pavilhão de Exposição do Parque Sarah Kubistchek, o Parque da Cidade, atraiu cerca de 10 mil pessoas interessadas nas novidades do setor para 2007. O feirão realizado pelo Sindicato das Concessionárias e Distribuidoras de Veículo Autorizados do Distrito Federal (Sincodiv/DF) bateu recorde de vendas em comparação as edições anteriores.

Pela primeira vez realizado num espaço coberto, o evento, que antes acontecia no estádio Mané Garrincha, reuniu 26 concessionárias do DF. Estavam espalhados na área dois mil carros, motos e caminhões, tanto nacionais quanto importados.

Segundo o diretor do Sincodiv, Edson Maia, boa parte das pessoas que foram ao feirão procuravam carros populares e econômicos, veículos que representam 60% dos carros do DF.

– As pessoas procuram car-

ros com manutenção mais barata, e os veículos 1.0, os populares, encaixam-se no perfil procurado, com preço na média de R\$ 24 mil – contou.

O diretor do sindicato disse que o sucesso dos feirões é sentido nas lojas espalhadas pela cidade.

– Mesmo que não façam negócio aqui, as pessoas que pesquisam as opções do mercado aqui no Auto Fest acabam na maioria das vezes por adquirir nas lojas especializadas o mes-

mo carro examinado.

O período do ano também contribuiu para o aumento de vendas no feirão. Com o final do ano, as férias e o 13º salário, além da economia estabilizada e do dólar em baixa, as vendas cresceram consideravelmente. Em algumas concessionárias o aumento chegou a 200%, entre os anos de 2005 e 2006.

Um dos pioneiros no ramo de automóveis no DF, o grupo Brasal, participa do evento desde o início. No ano passado,

durante três dias de feirão, vendeu 80 carros. Desta vez, o número dobrou. Cerca de 180 veículos foram vendidos. Carros como Fox e o Gol foram os mais procurados

Para o gerente-comercial da Brasal, Mário Celso de Araújo, os clientes buscam, antes de tudo, o menor preço. Acessórios como ar condicionado, vidro elétrico, MP3 e CD player não estão nas exigências dos compradores de carros 1.0.

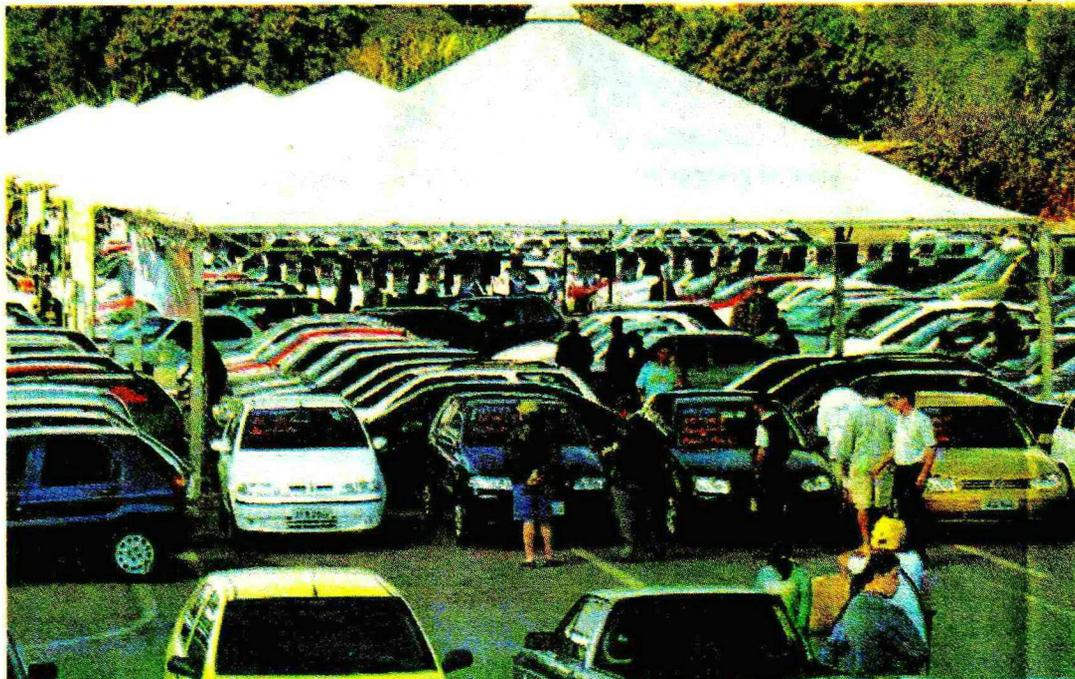
Praticidade e economia eram o que desejava o casal Artur Carbone, 70 anos, aposentado e Emilce Freitas, 50 anos, analista judiciária. Os moradores do Sudoeste visitam a feira há três anos. Com-

praram ontem um Ford Fiesta 1.6 L Flex.

– Prefiro comprar em eventos como este, pois a negociação e a pesquisa são mais fáceis – comentou a analista judiciária, que optou pelo financiamento para fazer a compra.

A infraestrutura deste ano também possibilitou a vinda de veículos de exposição. A presença de modelos raros e importados foi o que chamou a atenção do servidor público, Henrique Dutra, 40 anos, morador do Condomínio Grande Colorado. Pela primeira vez na feira de automóveis, Dutra conferiu os lançamentos das marcas importadas de motos e caminhões.

ARQUIVO JB



As vendas de carros na capital se elevaram em 30% até outubro e tendência de alta continua

“ Carros populares e econômicos representam hoje 60% da procura de carros no Distrito Federal

Edson Maia, diretor do Sincodiv

“ Acessórios como ar condicionado, vidro elétrico, MP3 e CD player não estão nas exigências

Mário Celso de Araújo, gerente de concessionária